

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	GRAVURA EXPERIMENTAL. ARTE IMPRESSA NA CONTEMPORANIEDADE
Autor	ELVIDIA MARIA DOS SANTOS LOPES
Orientador	HELENA ARAUJO RODRIGUES KANAAN

GRAVURA EXPERIMENTAL. ARTE IMPRESSA NA CONTEMPORANEIDADE

Autor: ELVIDIA LOPES
Orientador: Helena Araújo Rodrigues Kanaan
Instituto de Artes / Departamento Artes Visuais / Ateliê de Arte Impressa
UFRGS

Apresenta-se uma proposta de pesquisa interdisciplinar no que concerne o fazer artístico, refletindo sobre as relações e interações entre arte e tecnicidade, mesclando determinismo tecnológico atual, com objetos técnicos de ontem, e suas subjetividades. Um cruzamento entre a gravura tradicional e novos meios, constituindo imagens abrigadas por diferentes suportes e mescladas com fazeres pertinentes à arte impressa. A arte contemporânea evoca imagens híbridas constituídas por técnicas tradicionais e tecnologias high tech. Notabiliza-se no Instituto de Artes UFRGS, a existência de um ateliê montado com prensas específicas de calcografia, litografia, xilogravura e serigrafia, atualmente ampliado e remodelado atendendo as demandas da arte atual. Pretende-se nesta pesquisa, com esta atualização dos ateliês, produzir imagens que contemplem as necessidades do homem contemporâneo, praticando e refletindo frente a uma matriz de metal, de madeira e ou frente a uma imagem criada em pixels, como na captura das imagens fotográficas que retrabalho em softers. Pesquisa-se na prática, concepções da gravura na atualidade, investigando diferentes processos de criação partindo da execução matricial, considerando os procedimentos técnicos e os materiais empregados, as qualidades formais e expressivas, as convenções e os desvios ocorridos nas últimas décadas, estimulando a assimilação dos novos recursos tecnológicos e as novas articulações da gravura no sistema das artes e meios multiplicativos da imagem com processos gráficos tradicionais e tecnologias contemporâneas.

No Núcleo de Arte Impressa ao qual esta pesquisa está inserida, trabalha-se com experimentações que contemplem a imagem gerada na matriz e seus devires, ou seja, os múltiplos que através da repetição, encontram suas variações. Em meu trabalho com a gravura em metal pesquiso os processos e as diversificações de imagens obtidas através de procedimentos já tradicionais, ali exploro diferentes modos de impressão provenientes de uma mesma matriz e modificações na mesma, usando imagens fotográficas de paisagens, buscando na diversificação de imagens, pontos de conexão na reprodutibilidade e na diversidade, importantes proposições investigadas. Na serigrafia imprimo letras, frases, sobre panos já estampados criando uma imagem sobreposta e super variada, com aproveitamento de material descartado, retalhos que, em uma atividade coletiva, foram levados às ruas como manifestação de uma causa social, refletindo a produção artística social. Também neste mesmo grupo trabalho com a frotagem sobre voil, técnica quase lúdica mas que apresenta resultados instigantes resolvendo problemáticas de dimensões e custos, oferecendo possibilidades de um fácil transporte das obras.

Eu e o grupo Núcleo de Arte Impressa temos participado de várias mostras no Brasil, e exterior levando resultados das pesquisas prático teóricas colaborando com reflexões a cerca do momento atual em momentos de arte de rua, mas também em museus e instituições acadêmicas onde juntamente com a mostra participamos de seminários e debates. Entre eles: Goethe-Institut Porto Alegre, Museu da Gravura Brasileira, Escola de Belas Artes UFMG, Instituto Cultural Paraguayo-Alemán, Embaixada do Brasil-Centro Cultural Buenos Aires.